

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Povo Branco

Class.: 14

Data: 27/08/81

Pg.: _____

Flaviano quer decisão sobre o caso do PMACI

O governador Flaviano Melo viaja na segunda-feira para Brasília para discutir a questão do Programa de Proteção ao Meio-Ambiente e Comunidades Indígenas - PMACI, junto aos órgãos federais. Segundo o governador o Estado do Acre não pleiteia a coordenação do projeto.

Flaviano Melo explicou que o Estado do Acre concentra 95 por cento das ações do PMACI, sendo os cinco por cento restantes, relacionados aos Estados de Rondônia e Amazonas. "Por isso precisamos tomar a frente deste projeto, que não sei porque, não está nas mãos do

Governo do Estado. Vamos discutir com todos os órgãos que fazem parte deste programa e com o ministro do Planejamento, Amílcar Teixeira. Se necessário for, até ao Presidente José Sarney, para conseguir que esta coordenação venha para o Acre", disse Flaviano Melo.

Para ele, "só assim teremos a certeza que o projeto não vai parar e continuará a atender estes graves problemas que atingem o meio ambiente no Acre". O governador explicou que o Estado formou um grupo de trabalho com técnicos e membros de várias entidades da sociedade acreana que está discutindo e preparando as propostas que vão para Brasília no sábado. No dia 31, elas serão entregues pelo representante do Acre, jornalista e economista Marco Antônio Salgado Mendes, à atual coordenação do PMACI, "consolidando desta forma posição junto aos órgãos federais".

O governador assegurou ainda, que as obras de pavimentação da BR 364 não pode parar novamente, acrescentando que, "o que queremos são os recursos já estão alocados para o meio-ambiente, para que sejam aplicados no setor".

Sales: querem fazer do Acre aldeia de índios

O deputado Wagner Sales (PMDB) exigiu durante a sessão de ontem na Assembléia Legislativa, uma política clara da Funai na demarcação das reservas indígenas no Acre. Ele disse que se as reservas forem de apenas 10 hectares mesmo assim os índios acreanos não têm capacidade para torná-la produtiva. "Nasci do lado deles e conheço quem são", acrescentou.

Wagner Sales observou que a maioria dos políticos acreanos

temem denunciar a incapacidade dos índios e por isso acha que há necessidade de se ter uma melhor política. Ele considerou uma "absurdo" que a BR-364 esteja com sua pavimentação ameaçada por conta da proteção aos índios e à ecologia. "Os Estados Unidos querem fazer do Acre uma aldeia de índios", garantiu. O deputado acusou a Funai de orientar os índios a criar conflitos na região com os brancos.

Romildo alerta para crise entre índios e brancos

Um novo conflito entre índios e brancos pode voltar a eclodir no município de Feijó, alertou ontem na Assembléia Legislativa o deputado Romildo Magalhães, onde um novo incidente ocorreu semana passada, quando um grupo de índios saqueou o armazém do seringal Califórnia, tendo havido troca de tiros. Romildo responsabilizou a FUNAI por não resolver o problema e acirrar a questão, que poderá redundar em novas mortes.

Romildo Magalhães criticou a FUNAI por ter localizado os índios no seringal Morada Nova, em frente a cidade de Feijó, onde não há condições de produzirem nada e nem buscar seus sustentos na extração da seringa. Hoje, eles limitam-se a roubar o milho e a macaxeira dos roçados dos brancos e a semear o terror entre o povo feijoense.



Romildo responsabiliza Funai pelo que aconteceu